

História da educação, instituições e gênero: contribuições à pesquisa no Centro-Oeste e Norte brasileiros (2014-2022)

History of education, institutions, and gender: contributions to research in the midwest and north of Brazil (2014–2022)

Historia de la educación, instituciones y género: contribuciones a la investigación en el Centro-Oeste y Norte de Brasil (2014-2022)

Nilce Vieira Campos Ferreira¹

<https://orcid.org/0000-0002-9165-0011>

Joira Aparecida Leite de Oliveira Martins²

<https://orcid.org/0000-0001-5725-4106>

¹ Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso – Brasil. E-mail: joira.martins@ufmt.br.

² Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso – Brasil. E-mail: nilce.ferreira@ufmt.br.

Resumo

Neste texto analisamos e apontamos as principais ações desenvolvidas no contexto do Grupo de Pesquisa em História da Educação, Acervos Históricos Institucionais e Gênero (GPHEG), inscrito no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, *campus* Cuiabá/MT, cujo foco tem sido a investigação e o registro da história educacional nas regiões Centro-Oeste e Norte brasileiras, de modo a privilegiar a interface e o diálogo com a história da educação das mulheres e das instituições escolares nessas regiões articuladas à América Latina. Metodologicamente, a pesquisa é bibliográfica e documental, a partir das próprias produções do grupo, cuja coleta e criação de um acervo físico e on-line conta com fontes documentais, produções acadêmicas, artigos científicos, páginas de *website*, entre outros. Conclui-se que o GPHEG tem buscado triangular as interfaces de ensino, pesquisa e extensão, cujo enfoque se volta para as temáticas sobre as quais propõe investigações articuladas às orientações nacionais e internacionais da pós-graduação.

Palavras-chave: Grupo de pesquisa. História da educação. Inovação. Covid-19. Universidade Federal de Mato Grosso.

Abstract

This paper presents and analyzes the main actions of the Research Group in the History of Education, Institutional Historical Collections and Gender (GPHEG) of the Graduate Program in Education at the Federal University of Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá,



Brazil. The Group has endeavored to investigate and record educational history in the Midwest and North regions of the country to establish a dialogue with the history of women's education and school institutions in these regions. This is a bibliographic and documentary research based on the productions of the group itself, including documental sources, academic productions, scientific papers, and website pages collected and used to create a physical and online archive. GPHEG has sought to triangulate the teaching, research, and extension interfaces based on themes proposed for investigations articulated with the national and international guidelines of graduate studies.

Keywords: *Research group. History of education. Innovation. Covid-19. UFMT.*

Resumen

En este texto analizamos y señalamos las principales acciones desarrolladas en el contexto del Grupo de Investigación en Historia de la Educación, Colecciones Históricas Institucionales y Género (GPHEG), que integra el Programa de Posgrado en Educación de la Universidad Federal de Mato Grosso, campus Cuiabá, Brasil, cuyo enfoque ha sido la investigación y registro de la historia de la educación en las regiones del Centro-Oeste y Norte de Brasil, con el fin de privilegiar la interfaz y el diálogo con la historia de la educación de las mujeres y las instituciones escolares en estas regiones articuladas con América Latina. La metodología de investigación es bibliográfica y documental, basada en producciones propias del grupo, cuya recopilación y creación de una colección física y online se apoya en fuentes documentales, producciones académicas, artículos científicos, páginas web, entre otros. Se concluye que el GPHEG ha buscado triangular las interfaces de enseñanza, investigación y extensión, cuyo foco está en los temas sobre los que proponen investigaciones articuladas a los lineamientos nacionales e internacionales de los estudios de posgrado.

Palabras clave: *Grupo de investigación. Historia de la educación. Innovación. Covid-19. UFMT.*

1 Primeiros passos do GPHEG

Há quem defenda que o caminho se faz ao andar. Não discordo, mas defendo: o caminho se faz no coletivo, na partilha, nos fazeres e saberes que construímos solidariamente vida afora. (FERREIRA, 2021).

O objetivo desta seção é contextualizar a constituição do Grupo de Pesquisa em História da Educação, Acervos Históricos Institucionais e Gênero (GPHEG), criado em 2014, certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)¹, devidamente registrado no Diretório de Grupos de Pesquisas do Brasil, bem como no

¹ GPHEG CNPq (2022).

Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e na Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), câmpus Cuiabá/MT, Brasil.

O Grupo foi/é motivado por uma preocupação comum, manifestada tanto nos trabalhos de pesquisa quanto nas atividades de ensino e de extensão que pesquisadoras, pesquisadores e extensionistas partícipes do GPHEG realizam, com o intuito de propiciar fundamentos para estudos que se articulam às instituições escolares e suas formas de escolarização, considerando a educação ofertada a homens, mulheres, enfim, às questões de gênero que influenciam as relações cotidianas.

A contextualização que propomos resgata brevemente como organizamos nossas ações de ensino, pesquisa e extensão. No grupo, temos como missão mobilizar pessoas cujas atividades de pesquisa, ensino e extensão estejam vinculadas a sólidos princípios éticos, congregando integrantes que militam no âmbito da história educacional nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, de modo a privilegiar a interface e o diálogo com a história da educação dessas regiões e com a América Latina.

As pesquisas e estudos desenvolvidos no GPHEG englobam história da educação; história do ensino e das instituições educacionais rurais e urbanas no período republicano; e história do ensino superior, da educação feminina e das mulheres, na perspectiva da escolarização, da construção da identidade e das relações entre gêneros e entre escolarização e corpo. As pesquisas já defendidas e em desenvolvimento têm como foco principal, portanto, a história da educação com ênfase nos campos das práticas educativas e escolarização das mulheres, estudos das relações entre gêneros, história da formação docente rural, enfim, história das instituições educacionais e suas práticas em qualquer nível ou modalidade de ensino.

Integrantes do GPHEG atuam na UFMT, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e na Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Entre parceiros internacionais, citamos Universidade Plurinacional de La Patria Grande, Universidade de Quilmes e Universidade de Salvador (Argentina); Universidade de Cartagena, Universidade de Medellín e Universidade de Córdoba (Colômbia); e Colégio San Luis de Potosí e Universidade Autónoma de Chihuahua (México).

Congregando diversos integrantes, a logomarca do GPHEG (Figura 1) demonstra essa diversidade na união de várias mãos que se somam e se articulam a fazeres e saberes, no sentido mais amplo já descrito pelo poeta quando nos diz “estou preso à vida e olho meus companheiros. Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças. Entre eles, considero a enorme realidade. O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas” (ANDRADE, 2004, p. 108).

Nossa logo retrata nosso compromisso e remete à união das pessoas, ao nosso coletivo, pois somente de mãos unidas é possível vencer arbitrariedades, obscuridades, enfim, os silêncios dos quais se cercam nossas pesquisas. O poema “Mãos dadas” (ANDRADE, 2004) descreve nosso comprometimento com a sociedade, com a ética na pesquisa e com as pessoas com as quais convivemos. Há na logo representado o respeito às diversidades e o reconhecimento de pertença, de identidade, que cada qual carrega em si, em suma, demonstra nossa participação na causa política e social que nos move no ambiente acadêmico e em outros espaços.

Figura 1 – Logo GPHEG.



Fonte: GPHEG (2022).²

Nosso interesse do GPHEG, portanto, volta-se para as pesquisas relacionadas às práticas de escolarização na formação do papel constitutivo dos sujeitos, sobre as formas de se conceber singularidades desses sujeitos, sobre as práticas culturais, as atividades humanas

² GPHEG (2022).

advindas da escolarização, entre outros. Adotamos ainda referenciais metodológico-conceituais que nos foram apresentados a partir do movimento conhecido como Escola dos Annales (LE GOFF, 1998).

No GPHEG, portanto, privilegiamos a relação dialética e dialógica que se estabelece entre passado e presente e entre presente e futuro, buscando um movimento teórico e historiográfico na construção de histórias que analisam espaços de “poder sob todos os seus aspectos, nem todos políticos, uma história que inclua notadamente o simbólico e o imaginário” (LE GOFF, 1998, p. 8). Buscamos evitar qualquer determinismo estrito na busca de explicações plurais das relações estabelecidas entre as diversas instâncias do real, tentando esclarecer múltiplos códigos que regem a vida social. Além disso, buscamos avançar para “além das *mentalités*, com o objetivo de questionar os métodos e objetivos da história em geral” (HUNT, 1992, p. 13) e nos unirmos na busca pela compreensão de leis anônimas que regem as práticas coletivas desenvolvidas nas instituições escolares.

Com isso, investigamos principalmente o que ficou em aberto, desafios, tensões que são erigidas no campo de pesquisa que adotamos. Nossas fontes são constituídas tanto pelos balanços de pesquisas já realizadas na área de educação, disponíveis em diversas plataformas – a exemplo, Plataforma Sucupira, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (concebida e mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), Portal Brasileiro de Dados Abertos e Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes),³ entre outras –, quanto por testemunhos coletados a partir da realização de entrevistas.

Considerando as pesquisas já realizadas, apontamos que no GPHEG o conteúdo de dissertações, artigos e teses, livros de autoria e/ou organizados refletem tanto o lugar de manifestação e apropriação da ciência quanto de nossas relações políticas e sociais estabelecidas tanto entre as instituições parceiras quanto entre partícipes do grupo, cujos desafios emergem das reflexões na busca pela construção de um “campo científico” com características próprias, cujos esforços podem influenciar o campo da pesquisa nas regiões nas quais atuamos.

No domínio da pesquisa científica, os pesquisadores ou as pesquisas dominantes definem o que é, num dado momento do tempo, o conjunto de objetos importantes,

³ SUCUPIRA (2022); IBICT (2022); PBDA (2022); CAPES (2022).

isto é, o conjunto das questões que importam para os pesquisadores, sobre as quais eles vão concentrar seus esforços e, se assim posso dizer, “compensar”, determinando uma concentração de esforços de pesquisa. (BOURDIEU, 2004, p. 25)

Podemos afirmar que nosso grupo busca trabalhar entre os fios do novelo, bordando, tecendo as próprias análises que em seu núcleo construímos, defendemos e divulgamos, a partir da soma das reflexões de seus integrantes. Ressaltamos que neste manuscrito não trazemos a totalidade da memória do grupo, mesmo porque demandaria fôlego, tempo e outro tipo de pesquisa. Aqui apontamos apenas os subsídios necessários para compreensão de quem somos e de nossa produção acadêmica, e apresentamos agentes que configuram e constroem o GPHEG, na UFMT, no câmpus Cuiabá.

2 Por entre as investigações no GPHEG

É possível delinear dentro do GPHEG duas correntes majoritárias, tanto se considerarmos a forma de composição do grupo e seu desenvolvimento quanto a relação entre temáticas que são abordadas: 1) a história da educação feminina; 2) a história das instituições e de suas práticas. Dito isso, apresentamos breve síntese de dissertações, teses e artigos produzidos e em andamento no GPHEG.

A primeira dissertação produzida no GPHEG foi defendida em 2017. Naquele primeiro momento que marcou efetivamente a concretude de uma pesquisa, a contribuição para o conhecimento e a ciência foi trazida por uma estudante estrangeira da América Latina, especificamente uma mestranda de Cartagena, Colômbia, que ingressou no GPHEG apoiada pela bolsa de estudo da Capes, como destacamos no Quadro 1, no qual apresentamos também as dissertações já defendidas no grupo.

Quadro 1 – Dissertações defendidas no GPHEG⁴.

Ano de defesa	Título da dissertação e autoria	Propósito da investigação
2017	<i>Luta pela formação de professoras normalistas: Escola Normal de Institutoras de Bolívar (1874-1930)</i> Autoria: Yesica Paola Montes Geles	A pesquisa analisa a primeira escola normal feminina do Departamento de Bolívar, a Enib, por meio da análise dos documentos históricos, buscando entender como foi o processo de luta das mulheres em prol da formação e autuação como professoras primárias bolivarenses.
2017	<i>Entre o evangelho e o ensino rural: educação feminina no Instituto Nossa Senhora do Calvário (Vale do Guaporé/Guajará-Mirim MT/RO 1933-1976)</i> Autoria: Cleicinéia Oliveira de Souza	O estudo investiga a educação feminina que era ofertada às meninas pelo Instituto Nossa Senhora do Calvário, bem como mapeia as escolas criadas ao longo do Vale do Guaporé por Francisco Xavier Rey.
2017	<i>Entre o oratório e a profissão: formação de professoras na Escola Normal Rural Nossa Senhora Auxiliadora em Porto Velho (1930-1946)</i> Autoria: Fernanda Batista do Prado	A dissertação analisa a Escola Normal Rural Nossa Senhora Auxiliadora, em Porto Velho, e a formação que foi ofertada às mulheres para a atuação no meio rural.
2018	<i>Trabalhos de agulha e prendas domésticas: educação feminina mato-grossense (1889-1910)</i> Autoria: Sandra Jung de Matos	Esta pesquisa analisa, explora e mapeia as escolas de educação feminina em Mato Grosso, no início do período republicano (1889 a 1910).
2018	<i>Treinamento em serviço: formação de professoras e professores não titulados no Projeto Logos II em Alta Floresta, Mato Grosso (1980-1993)</i> Autoria: Rosemary da Luz	O Projeto Logos II é objeto de estudo dessa dissertação que analisa a formação ofertada a professoras e professores sem habilitação específica que atuavam nas salas de aula em escolas urbanas e rurais em Mato Grosso.
2019	<i>Professoras e professores rurais em Mato Grosso: entre Várzea Grande e Ponta-Porã na fronteira do estado (1940-1974)</i> Autoria: Marilu Marqueto Rodrigues	A organização da Escola Normal Rural em Mato Grosso é a temática dessa dissertação que investiga como se deu a criação e a instalação da Escola Normal Rural, também chamada de Regional, no período de

⁴ GPHEG (2022).

		1940 a 1974, em Mato Grosso.
2019	<i>Escola doméstica Maria Auxiliadora de Cuiabá: escolarizar as mulheres para costurar, bordar e cozer (1951 a 1965)</i> Autoria: Jane Cássia Barbosa	Esta pesquisa analisa a educação feminina ofertada na Escola Doméstica Maria Auxiliadora de Cuiabá, a Edma, entre os anos de 1951 e 1965, cujo principal objetivo era formar moças para as atividades do lar.
2020	<i>Faculdade Federal de Direito de Mato Grosso: semente fecunda da grande árvore universitária (UFMT 1961-1976)</i> Autoria: Rodolfo de Carvalho Ancheschi	Nesta pesquisa de cunho histórico, o objetivo é analisar o percurso da UFMT em seus primórdios, cuja fundação tem origem na Faculdade de Direito de Cuiabá, cuja existência remonta a 1933 e que foi federalizada a partir de 1961.
2021	<i>“Grato mister que, quer queiram quer não, é o de ser dona de casa” : educação das mulheres na Escola Doméstica Dona Júlia – Cuiabá-MT (1946-1949)</i> Autoria: Gabriella Moura da Silva	A pesquisa tem por objetivo investigar a origem da instituição escolar, de modo a investigar a Escola Doméstica Dona Júlia, em Cuiabá, analisando o processo de criação e fundação da instituição, bem como a formação doméstica ofertada para mulheres.
2021	<i>Formação De Professoras Rurais Na Colômbia (Cundinamarca 1954-1963)</i> Autoria: Nataly Ginnette Rojas Pinzon	A autora investiga a formação que foi ofertada às professoras rurais cundinamarquesas no período compreendido entre os anos de 1954 até 1963.
2022	<i>Ensino militar é uma escolha ou um desafio? (Escola Tiradentes 1986 – 2017)</i> Autoria: Junior César Lopes dos Santos	A dissertação investiga as Escolas Cívico-Militares em Mato Grosso, Brasil, no período de 1986 a 2017, em específico a educação que foi ofertada na Escola Militar Tiradentes

Fonte: GPHEG (2022).

No GPHEG, em 2022, foi defendida a primeira tese de doutoramento, de autoria de Cleicinéia Oliveira de Souza, que investigou as Escolas Normais Regionais e Rurais e a formação de professoras regentes e normalistas rurais no Centro-Oeste e Norte brasileiros, especificamente em Mato Grosso e Rondônia, entre os anos de 1946 e 1963, intitulada *Nos Sertões do Centro-Oeste e Norte Brasileiros: Formação de Professoras Normalistas Rurais em Mato Grosso e no Território Federal do Guaporé em Rondônia (1946-1963)*. Está em elaboração a tese de Joira Aparecida Leite de Oliveira Amorim Martins, com previsão de defesa em 2023, que investiga mulheres e os processo de internacionalização desenvolvidos na UFMT (1970-2016) e de Carminha Aparecida Visquetti, também com previsão de defesa em 2023, investiga os cursos normais rurais que foram ofertados nas escolas técnicas federais.

Ingressante em 2021, Sandra Jung de Mattos se propõe a investigar a presença das mulheres na UFMT.

Duas pesquisas de pós-doutoramento já foram desenvolvidas no GPHEG. Entre 2017 e 2018, a profa. dra. Silvia Maria dos Santos Sterling, docente do IFMT, desenvolveu sua pesquisa intitulada “Trabalho e educação: mulheres no IFMT (1998-2018)”, e, entre 2018 e 2019, a investigação “História da educação rural, processos formativos para professoras e professores leigos e ações pedagógicas: Rondônia e Mato Grosso (1982 a 2016)” foi desenvolvida pelo prof. dr. Josemir Almeida Barros, docente da UNIR, sob supervisão da profa. dra. Nilce Vieira Campos Ferreira, coordenadora do GPHEG.

Apresentamos no Quadro 2 os artigos publicados em periódicos qualificados entre 2017 a 2022 pelos integrantes do GPHEG.

Quadro 2 – Artigos produzidos.

Ano	Título do artigo e autoria	Periódico/endereço para acesso
2022	'A zona rural é a que recebe os neófitos...' formação de normalistas rurais nas escolas normais rurais brasileiras e em Mato Grosso (1940-1960). Autoria: Carminha Aparecida Visquetti; Nilce Vieira Campos Ferreira.	Revista Histedbr [online]. https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/index
2022	Docência no Quilombo Itambé: história, memória e vivências. Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Luisa Bom Despacho; Joira Aparecida Leite de Oliveira Amorim Martins.	Revista Educação & Emancipação [online]. https://doi.org/10.18764/2358-4319v15n1.2022.5
2022	Fios e tramas da História da Educação: Entre Instituições Escolares, Acervos Históricos e Gênero. Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira	Revista Perspectivas Metodológicas [online]. http://revistas.unla.edu.ar/epistemologia/article/view/4036/1957
2022	Professoras no Vale do Guaporé – Mato Grosso e Rondônia: O Percurso Histórico de Mulheres Calvarianas na Escolarização de Moças Guaporenses. Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Josemir Almeida Barros	Educação em Foco [online]. https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/36307
2021	“Formar não só donas de casa, mas também domésticas”	Revista Horizontes Históricos [online].

	Educação para as mulheres na escola doméstica Dona Júlia em Cuiabá – MT (1946-1947). Autoria: Gabriella Moura da Silva; Nilce Vieira Campos Ferreira	https://seer.ufs.br/index.php/HORIZONTES/article/view/16221
2021	O Modelo de educação rural norte-americano para o Brasil: o Ponto IV (1955- 1959). Jaira Aparecida Leite de Oliveira Amorim Martins; Nilce Vieira Campos Ferreira	Educação Unisinos (online). http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/23132
2021	“Pôr fim na crise de mulheres para serviços domésticos”: O Programa de Ensino da Escola Doméstica Dona Júlia de Cuiabá/MT (1946-1949). Autoria: Gabriella Moura da Silva; Nilce Vieira Campos Ferreira.	Revista Horizontes (online). https://www.ufmt.br/ndihr/revista/artigos/1.pdf
2020	“Formação de professoras normalistas rurais nos longínquos rincões do território federal do Guaporé, ao norte do Brasil, em Porto Velho/RO (1947 -1951)” Autoria: Cleicinéia Oliveira de Souza; Nilce Vieira Campos Ferreira	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação https://doi.org/10.21723/riaee.v15i2.12596
2020	“Educação rural: ações pedagógicas e infâncias” Autoria: Josemir Almeida Barros; Nilce Vieira Campos Ferreira	Revista Exitus https://doi.org/10.24065/2237-9460.2020v10n0ID1265
2020	“Uma formação intelectual e social conveniente [...]: formação de professores rurais (Brasil, 1942-1963)” Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Sandra Cristina Fagundes de Lima	Cadernos de História da Educação (On-line) http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/56867
2020	“Formação feminina na escola doméstica dona Júlia – Cuiabá-MT (1946-1949)” Autoria: Gabriella Moura da Silva; Nilce Vieira Campos Ferreira	Linhas Críticas (On-line) https://doi.org/10.26512/lc.v26.2020.31382
2020	“Comunidade acadêmica feminina e a internacionalização na UFMT (1973-2016)” Autoria: Jaira Aparecida Leite de Oliveira Amorim Martins; Nilce Vieira Campos Ferreira”	Educação (Santa Maria. Online) http://dx.doi.org/10.5902/19846444

2020	“Escolas normais rurais brasileiras: formação para professoras normalistas missionárias (1952-1963)” Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Carminha Aparecida Visquetti; Cleicinéia Oliveira de Souza	Educa: Revista Multidisciplinar em Educação https://doi.org/10.26568/2359-2087.2020.5520
2020	“Educação e trabalho: as tramas que envolvem a trajetória das mulheres no Instituto Federal de Mato Grosso (2008 a 2018)” Autoria: Silvia Maria dos Santos Stering; Nilce Vieira Campos Ferreira	Revista Prática Docente http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/707
2019	“La consolidación de la educación pública brasileña en el estado de Mato Grosso (1889-1908)” Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Yesica Paola Montes Geles	Revista de Historia de la Educación Latinoamericana DOI: 10.19053/01227238.9804
2019	“Escolas rurais domésticas: ‘Moças se preparem para sua função de donas de casa e diretoras de lares rurais...’” Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Neil Franco; Yesica Paola Montes Geles	Cadernos de Pesquisa http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/11896
2018	“Origen de las escuelas normales: una breve mirada a las escuelas normales brasileñas y colombianas” Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Yesica Paola Montes Geles	Revista de Educação Pública DOI: 10.29286/rep.v27i65/1.6593
2018	“Escuelas normales de mujeres en Colombia (1903-1914)” Autoria: Yesica Paola Montes Geles; Nilce Vieira Campos Ferreira	Cadernos de História da Educação (On-line) https://doi.org/10.14393/che-v17n1-2018-16
2018	“Treinamento em serviço: formação de professoras e professores não titulados no Projeto Logos II em Alta Floresta, Mato Grosso (1980-1993)” Autoria: Rosemary da Luz; Nilce Vieira Campos Ferreira	Revista Eletrônica Documento/Monumento https://www.ufmt.br/ndihr/revista/revistas-antecedentes/revista-dm-24.pdf
2018	“Nas páginas da revista Campanha Nacional de Educação Rural/CNER: ‘professoras missionárias’, entre a formação e a missão” Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Cleicinéia Oliveira de Souza	Revista Educação e Fronteiras On-Line https://doi.org/10.30612/eduf.v8i24.10514

2018	“Professoras missioneiras ‘pessoas de rara dedicação e boa vontade’: Campanha Nacional de Educação Rural no Brasil (1952-1963)” Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira	Anuário Mexicano de Historia de la Educación http://www.rmhe.somehide.org/index.php/anuario/article/view/248
2017	“La educación en Colombia: mujeres en la Escuela Normal de Institutoras de Bolívar (1903-1930)” Autoria: Yesica Paola Montes Geles; Nilce Vieira Campos Ferreira	Educação (Santa Maria. On-line) http://dx.doi.org/10.5902/1984644422326
2017	“Escolas públicas matogrossenses no início da República brasileira (1889-1908)” Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Yesica Paola Montes Geles	Educa: Revista Multidisciplinar em Educação https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/2956/2137
2017	“Escritas de si: gênero e sexualidades em suspensão” Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Neil Franco	Teoria & Sociedade (UFMG) https://teoriaesociedade.fafich.ufmg.br/index.php/rts/article/view/316

Fonte: GPHEG (2022).

No grupo de pesquisa foram organizados e publicados 11 livros, resultado da produção em rede, organizados por pesquisadoras e pesquisadores integrantes de instituições de ensino superior das regiões Centro-Oeste e Norte brasileiras, contando com a participação de autores da América Latina, de modo a atender tanto à diretriz nacional de promoção da internacionalização das produções do grupo quanto aos propósitos de produção coletiva do GPHEG.

Quadro 3 – Obras produzidas no GPHEG.

Ano	Título do livro e organizadores ⁵
2022	<i>Formação de Professoras Rurais, História da Educação e Contextos da Pesquisa nas Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil e na América Latina</i> Autoria: Nilce Vieira Campos Ferreira; Josemir Almeida Barros; Cleicinéia Oliveira De Souza (Org.)
2022	<i>Educação e dialogicidade no Centro-Oeste e Norte brasileiros: temáticas e pesquisas contemporâneas</i> Autoria: Carlos Edinei de Oliveira, Neil Franco e Nilce Vieira Campos Ferreira

⁵ RECONAL-Edu (2022).

2022	<i>História da UFMT: Faculdade de Direito, pedra angular da Universidade Federal de Mato Grosso (1961-1976)</i> Autoria de Rodolfo de Carvalho Ancheschi, Nilce Vieira Campos
2021	<i>História da educação das mulheres: entre agulhas, prendas domésticas e o magistério (Mato Grosso/Brasil e Caribe/Colômbia)</i> Autoria de Nilce Vieira Campos Ferreira, Sandra Jung de Mattos, Yésica Paola Montes Geles
2021	<i>História da educação em trilhas e centelhas no Centro-Oeste e Norte brasileiros</i> Organizadores: Josemir Almeida Barros; Sandra Cristina Fagundes de Lima; Carlos Edinei de Oliveira
2021	<i>História e historiografia da educação no Centro-Oeste e Norte brasileiros: entre pesquisas, formação docente e práticas educativas</i> Organizadores: Nilce Vieira Campos Ferreira; Neil Franco; Paulo Sérgio Dutra
2020	<i>Educação pública em debate no Centro-Oeste e Norte brasileiros: entre a unidade e a diversidade no contexto escolar brasileiro</i> Organizadores: Carlos Edinei de Oliveira; Erlando da Silva Rêses; Juracy Machado Pacífico
2020	<i>Educação, diversidades e tecnologias: desafios históricos e contemporâneos nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil</i> Organizadores: Paulo Sérgio Dutra; Tatiane Lebre Dias; Suely Dulce de Castilho
2020	<i>Tessituras históricas: entrelaçando fios da educação das regiões Centro-Oeste e Norte brasileiras</i> Organizadores: Josemir Almeida Barros; Nádia Cuiabano Kunze; Silvia Maria dos Santos Stering
2020	<i>História da educação, ensino e itinerários formativos nas regiões Centro-Oeste e Norte brasileiras</i> Organizadores: Nilce Vieira Campos Ferreira; Neil Franco; Oresta López Pérez
2018	<i>Entrelaços e diálogos: pesquisas em história da educação e ensino nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil</i> Organizadores: Josemir Almeida Barros; Marcelo Fronza; Suely Dulce de Castilho
2018	<i>História da educação e ensino nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil</i> Organizadores: Nilce Vieira Campos Ferreira; Neil Franco; Renilson Rosa Ribeiro

Fonte: Reconal-EDU (2022).

Outra obra, de autoria de Nilce Vieira Campos Ferreira, Cleicinéia Oliveira de Souza e Fernanda Batista do Prado, *História da educação no Centro-Oeste e Norte brasileiros: entre o ofício e a missão: formação de professoras normalistas e missionárias rurais*, publicada em

2019, resulta de pesquisas já defendidas no GPHEG. Nilce Vieira Campos Ferreira ainda publicou, em 2014, *Economia doméstica: ensino profissionalizante feminino no Triângulo Mineiro (Uberaba/MG – 1953-1997)*, resultado da pesquisa realizada no seu doutorado.

Evidenciamos que apesar da jovem existência do GPHEG, o grupo já apresenta produção consistente, promovendo boas práticas de pesquisa e evitando conduta antiética, além de impulsionar interfaces com a história da educação no Centro-Oeste e Norte brasileiros com a América Latina, cujas atividades de pesquisa, ensino e extensão estão intrinsecamente relacionadas, como demonstrado nos quadros 4 e 5.

Quadro 4 – Projetos de pesquisa.

Período	Título	Síntese
2021- atual	Centro Memória Viva do Instituto de Educação - CMVIE: História e Memória das Instituições Escolares e da Profissionalização Docente	Investiga a memória do Instituto de Educação de Cuiabá - IE, Mato Grosso, e da formação e profissionalização docente sob a ótica da História da Educação e da formação pedagógica em Cuiabá/MT.
2018-atual	Formação de professoras missioneiras nas regiões Centro-Oeste e Norte: Mato Grosso e Rondônia/Brasil (1936-1963)	Analisa a formação de professoras rurais no período de 1936 a 1963, no âmbito das escolas normais rurais e regionais brasileiras, de modo mais acurado em Mato Grosso e Rondônia. Projeto Financiado pelo CNPq – Chamada MCTIC/2018.
2017-atual	Formação e trabalho de professoras e professores rurais no Brasil: PR, SP, MG, RJ, MS, MT, PE, PI, SE, PB, RO (décadas de 40 a 70 do século XX)	Investiga a profissionalização docente no Brasil buscando compreender as políticas públicas empreendidas em âmbito nacional e estadual para a formação do magistério rural.
2016-2019	Instrução pública em Mato Grosso na República: escolarização das mulheres	Investigou a escolarização das mulheres mato-grossenses nos primeiros anos do século XX.
2016-2018	Escola Normal Rural Brasileira nos anos de 1942-1963	Analizou onde e como os cursos normais rurais se organizaram em nosso país, no período de 1942-1963.
2014-2016	Educação pública primária mato-grossense no início da República: descentralização do ensino e ação municipal (1889-1908)	Estudou a descentralização do ensino mato-grossense no início da República durante os anos de 1889 a 1908.

Fonte: GPHEG (2022).

Quadro 5 – Projetos de extensão.

Período	Título	Síntese
2020	Encontro de Jovens Pesquisadores do Centro-Oeste e Norte do Brasil 2020	Evento interinstitucional e científico que propõe encontro, debates e divulgação das pesquisas realizadas em educação e ensino nas regiões Centro-Oeste e Norte brasileiras.
2020	Mulheres e comunidades tradicionais: experiências exitosas e memórias de enfrentamento à pandemia de covid-19	Atividades de extensão desenvolvidas com mulheres de comunidades tradicionais no enfrentamento da pandemia mundial de covid-19.
2019-atual	Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gênero, Interculturalidade e Direitos Humanos	Atua na interculturalidade de gênero, de direitos humanos e metodologias de intervenção e de metodologias de intervenção colaborativa.
2017	SemiEdu 2017: Educação, Diversidades Culturais, Sujeitos e Saberes	Evento do PPGE organizado pelo grupo em 2017.
2016-atual	Ações educativas para o protagonismo feminino: vozes das mulheres na UFMT/Cuiabá	Ações extensionistas voltadas para a educação das mulheres e das relações de gênero.
2016-atual	Questões de Identidade e Gênero na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Grupo de estudos, entrevistas com estudantes da EJA, reuniões gerais e registro desses dados, com o intuito de difundir a participação feminina na EJA.
2016-atual	Projeto Centro Memória Viva do Instituto de Educação	Ações extensionistas para a coleta, catalogação e disponibilização de documentos referentes à memória do Instituto de Educação/UFMT.
2015-2016	Memória Viva: identidade das mulheres do EJA	Ações extensionistas junto a mulheres da EJA.
2015	Mulheres no ensino superior: questões de gênero e diversidade	Ações extensionistas para difundir a participação feminina no ensino superior mato-grossense e nos espaços públicos.
2014	Videodocumentário presença das mulheres na UFMT (1970-1980)	Produção de um videodocumentário contendo informações sobre a atuação feminina na UFMT.

Fonte: GPHEG (2022).

3 Rede de pesquisa, articulações e legado do GPHEG

Em 2017, o GPHEG iniciou as tratativas para a criação da Rede de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil e na América Latina - RECONAL-Edu, de modo a estabelecer cooperação, via Protocolo de Intenções, entre as instituições UFMT, UNIR, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Unemat, IFMT e Universidade Plurinacional de La Patria Grande, um consórcio que une universidades, instituições educativas e organizações sociais da América Latina e está sediada em Quilmes, na Argentina. Paralelamente, iniciou as tratativas para estabelecimento do plano de atuação e adesão de novos membros, como Universidade de Cartagena (Colômbia); Colégio San Luis de Potosí (México), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, entre outras.

A Reconal-Edu congrega partícipes com objetivo de ampliar o campo de estudos e pesquisas entre as regiões Centro-Oeste e Norte brasileiras, articuladas à América Latina, com principal objetivo de promover, divulgar e estimular a integração acadêmica entre os integrantes das instituições parceiras para propiciar condições de compartilhamento de conhecimentos e experiências educacionais, além de incentivar a produção de conhecimento e sistematizar, articular e disseminar pesquisas conjuntas em prol da internacionalização da educação superior. Além da Reconal-Edu, outra rede está estabelecida no GPHEG, o Centro Memória Viva do Instituto de Educação da UFMT, diretamente articulado ao Centro Memória Viva do Centro-Oeste.

Motivados pelo intercâmbio com outros grupos de pesquisa, o GPHEG também desenvolve atividades junto a: Grupo de Trabajo de la AHILA, Trabajo Intelectual, Pensamiento y Modernidad en América Latina, Siglos XIX-XX; Rede de Investigación Cultura, Sociedad y Política en el Caribe Colombiano adscrito al Instituto Internacional de Estudios del Caribe; Grupo de Pesquisas em História do Ensino Rural (UFU); Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Migração (UNIR); Grupo de Pesquisa sobre Educação Quilombola e do Campo (UFMT); Rede de Estudos e Pesquisas Centro Memória Viva do Centro-Oeste (UFMT/UFG/UNB/UFMS); Laboratorio de Investigación: Género, Interculturalidad y Derechos Humanos de El Colegio de San Luis, Centro (Conacyt), entre outros.

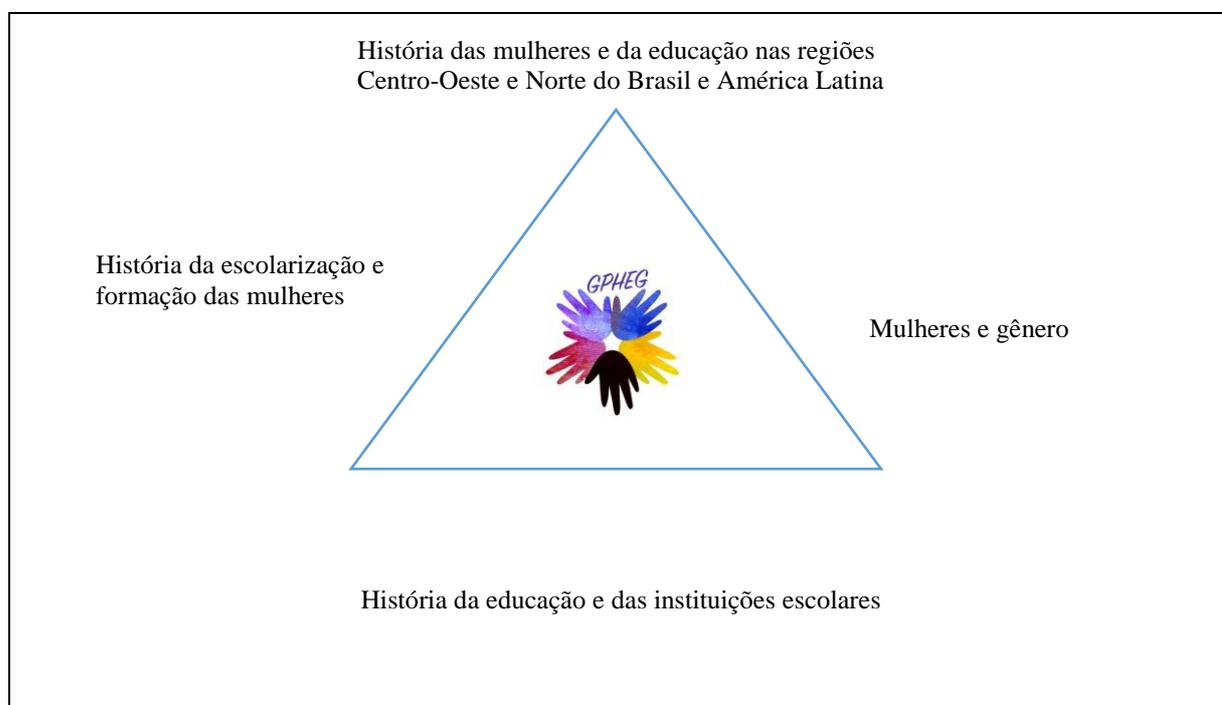
Entre outras atividades que o GPHEG desenvolve, podemos citar a interface com a educação básica e o fato de nos movimentarmos como integrantes da Comissão da Política de

Educação de Jovens e Adultos da rede estadual de Mato Grosso, Portaria nº 315/2017/GS/SEDUC/MT (SEDUC/MT, 2017). Inclusive, parte dos pesquisadores do GPHEG contribuíram para a definição das linhas de pesquisa que foram propostas por essa comissão. Participamos também do Fórum da Educação de Jovens e Adultos, no qual procuramos desenvolver projetos nas comunidades, a exemplo, o Fórum Metropolitano, em Cuiabá, e o Fórum Estadual da EJA em Mato Grosso.

Destacamos ainda que, desde 2017, promovemos anualmente o Encontro Jovens Pesquisadores da Educação do Centro-Oeste e Norte do Brasil, possibilitando a discussão e divulgação da produção acadêmica de pesquisadores e pesquisadoras dessas regiões.

Em suma, sintetizamos que o GPHEG tem buscado triangular as interfaces do ensino, pesquisa e extensão, como demonstrado na Figura 2, mantendo foco nas temáticas sobre as quais propõe investigações articuladas às orientações nacionais e internacionais da pós-graduação.

Figura 2 – Diagrama do GPHEG.



Fonte: GPHEG (2021).

Buscando inovar em tempos da pandemia que assolou o mundo – de covid-19, doença causada pelo coronavírus Sars-CoV-2, cujos espectros clínicos variam de infecções

assintomáticas a quadros graves, que provocou isolamento social e distanciamento das pessoas como medida preventiva –, o GPHEG criou o GPHEG TV, em agosto de 2020,⁶ canal no qual passou a divulgar projetos, apresentações e palestras, a realizar qualificações e defesas públicas e a disponibilizar vídeos elaborados por integrantes do grupo.

O GPHEG, compreendendo o desafio de construir reflexões no campo de sua atuação, buscou outros espaços nos quais pudessem estar presentes pesquisadoras e pesquisadores dessas regiões, além de congrega a sociedade para que pudesse conhecer o que se faz em seu interior, o que constitui campo de pesquisa, de ensino, de extensão, tanto em sua forma quanto conteúdo.

No âmbito do projeto, tecendo o fio de Ariadne, o GPHEG trabalha entre a própria análise que constrói e defende no campo das pesquisas realizadas e a articula às reflexões que foram surgindo entremeadas à pandemia de covid-19, que exigiu outro ordenamento para as relações sociais e as atividades estudantis; enfim, o grupo criou novos caminhos, estabeleceu pontes entre o conhecimento e os partícipes.

Aliadas a isso, duas ações inovadoras estão em andamento, apoiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat): 1) criação e uso de um museu virtual e cultura digital – memória e história; 2) folheto eletrônico – educação e memória no Centro-Oeste e Norte brasileiros (Mato Grosso e Rondônia). Ambos funcionarão em espaços virtuais, no ambiente disponibilizado pela UFMT⁷, que promoverão ampla divulgação tanto das atividades de pesquisa que são desenvolvidas pelo GPHEG, quanto de um acervo digital de memória institucional.

Em síntese, destacamos que o GPHEG volta seu olhar, a partir da história da educação, para a história das mulheres, das instituições escolares, das relações que foram e são construídas na escolarização de homens e mulheres nos mais variados espaços. Sobre essas temáticas construímos nossas pesquisas e análises.

Com o avanço da covid-19 em solo brasileiro, procuramos novos caminhos para a disseminação virtual de nossas ações e buscamos soluções para não comprometer atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como novas abordagens, de forma adequada e

⁶ GPHEG TV (2022).

⁷ Ambos os projetos são apoiados pela Fapemat, contando com um bolsista para cada projeto e vinculam-se diretamente ao projeto de pesquisa “Formação de professoras missionárias nas regiões Centro-Oeste e Norte: Mato Grosso e Rondônia/Brasil (1936-1963)”, coordenado por Nilce Vieira Campos Ferreira, proposto para o triênio 2018-2021, com financiamento do CNPq (2018).

inovadora, como alternativas para manter um mínimo de regularidade em nossas atividades e a promoção de interação nas atividades de ensino-aprendizagem.

4 Ao fim e ao cabo, a pesquisa e o GPHEG: um caleidoscópio

Principais repercussões do GPHEG se concretizam por meio da implementação de pesquisas e divulgação de resultados em eventos científicos na área de história da educação; publicação de artigos e capítulos de livros; e fortalecimento das linhas de pesquisas que englobam história e memória das instituições, processos de escolarização, relações e identidade de gênero.

Professoras e professores integrantes do GPHEG incentivam e orientam pesquisas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado; realizam seminários de pesquisa abertos à comunidade acadêmica; buscam sistematizar pesquisas sobre a história da educação no âmbito da história educacional do Centro-Oeste e Norte do país, privilegiando a interface e o diálogo com a história da educação da América Latina e a internacionalização de suas pesquisas, seja em periódicos ou livros nacionais e estrangeiros, participação em congressos, conferências e outros.

No caleidoscópio das pesquisas que desenvolvemos, multiplicamos, quando possível, reflexões, registros e análises, outras pesquisas realizadas pelos nossos pares. Sondamos o não dito, escarafunchando os silêncios entre fontes que coletamos, evidenciando histórias não contadas; abordamos instituições escolares, espaços de poder e a escolarização que foi ofertada a homens e mulheres.

Ao tentar ir além, nos estudos da história que registramos e analisamos, construímos uma maquinaria, um ferramental que nos permita outros meios de investigação, que nos assegure outras descobertas, e que, por vezes, permita a construção de outros saberes, fazeres, outros conhecimentos.

Referências

ANDRADE, C. D. de. **Antologia poética**. 53. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. Tradução Denice Bárbara Catani. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.

CAPES. **Catálogo de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

CNPq. **Formação de Professoras Missioneiras nas Regiões Centro-Oeste e Norte: Mato Grosso e Rondônia/Brasil (1936-1963)**. Projeto coordenado por Nilce Vieira Campos Ferreira, Universidade Federal de Mato Grosso, câmpus Cuiabá/MT e financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Processo nº 424497/2018-2. Brasília, CNPq, 2018.

FERREIRA, N. V. C. **Epígrafe**. Mato Grosso, Cuiabá, 2021.

GPHEG CNPq. **Espelho do Grupo**. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/78265>. Acesso em: 20 jun. 2022.

GPHEG. **Grupo de Pesquisa em História da Educação, Acervos Históricos Institucionais e Gênero**. Disponível em: <https://www.ufmt.br/unidade/gp heg>. Acesso em: 20 jun. 2022.

HUNT, L. **A nova história cultural**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

IBICT. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

LE GOFF, J. **A história nova**. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PBDA. **Portal Brasileiro de Dados Abertos**. Disponível em: <https://dados.gov.br/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

RECONAL-EDU. **Rede de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação das Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil e América Latina**. Disponível em: <https://www.ufmt.br/unidade/reconaledu/noticias/reconal-edu-1604696856>. Acesso em: 20 jun. 2022.

GPHEG TV. **GPHEG TV UFMT - Câmpus Cuiabá**. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UC_eaddcP6YIxQHCTBrIufoQ. Acesso em: 20 jun. 2022.

SEDUC/MT. Portaria nº315/2017/GS/SEDUC/MT. **Diário Oficial**, Mato Grosso. n. 27.094, 29 ago. 2017, p. 140.

SUCUPIRA: **Plataforma Sucupira**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

Recebido em: 18/3/2021

Aprovado em: 12/5/2021